

Despacho n.º 4757/2017, de 31 de maio do MAFDR

Projeto «+COELHO: Avaliação Ecossanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral (DHV)»

Financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE

O QUE É?

A Doença Hemorrágica Viral (DHV) é uma doença de origem viral causada por um Lagovirus da família Caliciviridae (RHDV2), altamente contagiosa, normalmente de evolução aguda e de desfecho fatal, que afeta os coelhos domésticos e selvagens. A DHV aguda causa a morte súbita, normalmente acompanhada por sangramento nasal, enquanto a doença de evolução subaguda ou crónica se caracteriza por icterícia generalizada e descoloração das orelhas, conjuntiva e mucosas, perda de peso e letargia.

As lesões observadas incluem alterações do fígado e hemorragia generalizada, com presença de sangue na cavidade abdominal.

A nova variante do vírus (RHDV2, também designado RHDVb ou GI.2) foi reportada em França em 2010 e em Portugal em 2012, estendendo-se a quase todo o território Português, causando elevada morbilidade e mortalidade.

O período de incubação pode variar de 1 a 5 dias, afetando animais de todas as faixas etárias.

A elevada resistência do vírus no meio ambiente e a facilidade com que é disseminado por vetores mecânicos e biológicos tornam o seu controlo extremamente difícil, apenas possível com uma abordagem multidisciplinar e integrada.

OBJETIVOS DO PLANO

Conhecer, monitorizar e controlar a mortalidade associada à Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos



Contribuir para o incremento das populações de coelho-bravo através de práticas de gestão adequadas e integradas

Aumentar a consciência social sobre a importância das boas práticas de gestão

EIXOS DE INTERVENÇÃO



Medidas de Gestão

Vigilância Sanitária

Plano de Comunicação

ÁREAS DE INTERVENÇÃO























